

## RESENHA

### **MUSEU ITINERANTE DE ANATOMIA ANIMAL: UM INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO SOCIAL E AMBIENTAL**

**RODRIGUES**, Rafael Torres. **MATOS**, Wesley Carlos. **SILVA**, Gabriela Felix, **WALKER**, Fabio Miranda. **FREIRE**, Vanessa Tayanne. **FARIA**, Marcelo Dominges de. **MUSEU ITINERANTE DE ANATOMIA ANIMAL: UM INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO SOCIAL E AMBIENTAL**. Petrolina, PE: 2007.

O presente artigo apresenta um estudo realizado sobre a importância da aplicação de aulas práticas no desenvolvimento de alunos das escolas públicas e afirmando que mesmo diante de um mundo tecnologicamente desenvolvido, com maior acesso a informações ainda se depara com enorme deficiência na qualidade de ensino na escola pública, na qual encontram-se professores mal capacitados e falta de material tecnológico. E uma das deficiências citadas no estudo é a falta de aulas práticas na carga horária de ensino, fazendo com que alunos não consigam observar ou visualizar no mundo real o conteúdo teórico observado no material didático.

O estudo expõe que em um mundo cada vez mais tecnológico e com alteração no desenvolvimento urbano, faz com que as pessoas percam o contato com o meio ambiente perdendo essa relação natural, fazendo com que as pessoas percam a sensibilidade aos problemas apresentados na natureza, como poluição dos cursos de água, a poluição atmosférica, a destruição das florestas e a caça indiscriminada.

Visando melhorar o desenvolvimento dos estudantes de escola pública, foi desenvolvido um projeto de museu itinerante de anatomia. A anatomia vem do grego que significa “seccionar”, que é o ramo da ciência que estuda a localização, a disposição e a estrutura dos tecidos no organismo.

Para colocar o em pratica o museu itinerante foi necessário utilizar a criatividade e adaptação para a comunidade e suas necessidades linguísticas e culturais para possibilitar o aprendizado.

Os museus tradicionais são instituições com localização fixa, localizados geralmente em grandes centros urbanos, fazendo com que a população do interior tenha mais dificuldade de acesso a esse acervo para facilitar o aprendizado dos alunos.

O objetivo do museu itinerante é de anatomia animal é levar informações sobre as estruturas morfológicas dos animais, explicando a função de cada estrutura corpórea. O museu itinerante utiliza um acervo próprio de ossos, esqueletos montados, animais taxidermizados e peças anatômicas dissecadas. Projeto também visa a conscientização das crianças sobre os cuidados e responsabilidades que temos com nosso animais de estimação e a preservação do meio ambiente. De forma criativa organizar peças teatrais e parodias voltados a responsabilidade social, como posse responsável dos animais de estimação.

Boa parte do acervo foi fornecida pela Universidade Federal do Vale do São Francisco, utilizando cadáveres cedidos por clínicas veterinárias, centro de zoonoses , hospitais veterinários e doações do Município de Petrolina, Estado de Pernambuco. Para utilização dos ossos na montagem do esqueleto, faz-se o descarte com material cirúrgico e a maceração em água parada em recipiente vedado, por período compreendido entre dois a sete dias, dependendo da espécie animal. Os ossos foram expostos ao sol o que permite o seu clareamento. Para a montagem do esqueleto foram utilizados materiais de construção civil, como vergalhão para vigas de concreto, porcas, parafusos, arames, pranchas de madeira, furadeiras elétricas, alicates e chaves-de-fenda, colas adesivas acrílicas de secagem rápida.

O laboratório da Universidade Federal do Vale do São Francisco foi utilizado para processamento dos animais taxidermizados, para esse processo foi utilizado ácido bórico, solução aquosa de formaldeído (37 a 40%), agulhas e seringas, serragem, algodão hidrofílico, linhas de sutura, arame, olhos de polietileno.

As exposições acontecem 4 vezes durante o ano letivo. No ano de 2007 foram visitadas um numero de quatorze escolas publicas, atingindo de 5257 alunos. Em todas as exposições ficou visível o fascínio e a amabilidade, com que as crianças e os adolescentes, receberam o projeto, interagindo ativamente as explicações. os alunos demonstram grande interesse, não apenas pelas apresentações teatrais, mas principalmente pelas exposições de seu acervo, o que os leva a indagar acerca das estruturas existentes e de seu funcionamento.

Em sua conclusão os autores afirmam que o resultado e o público atingido pelo museu itinerante de anatomia é muito maior que os museus permanentes. O grupo tem certeza do

sucesso com o projeto, levando conhecimento de forma dinâmica a locais que apresentam dificuldades logísticas para levar interação e recursos materiais as escolas publicas dos locais mais ermos.